

A Economia Global no 2º trimestre de 2005

Ao entrar no 2º trimestre de 2005 e após um relativo abrandamento no trimestre imediatamente anterior, a economia mundial apresentou um crescimento firme. A economia dos Estados Unidos de América que continuou a ser o principal motor impulsionador da economia mundial, manteve o seu ritmo estável de crescimento económico, tendo-se ainda apresentado a redução da pressão inflacionista verificada naquele país. A economia da Zona Euro abrandou o seu crescimento, mas a do Japão apresentou sinais de recuperação. Nas Ásia Oriental (com excepção do Japão) e o Sudeste Asiático, manteve-se um desenvolvimento económico relativamente mais elevado. Contudo, tem permanecido a existência de factores desfavoráveis e impeditivos ao desenvolvimento, tais como : subida de preços do petróleo que exerceu um impacto gradual na economia de diversos países, traduzindo-se por oscilações de maior amplitude no valor das suas importações, prevendo-se que no futuro novos recordes de preços do petróleo surjam como o principal factor de risco da economia mundial.

Na edição de Maio de 2005 do *World Economic Outlook*, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) apontou que a recuperação estável do crescimento da economia mundial não conseguiu manter-se, apresentando a economia dos países/territórios membros um desenvolvimento desequilibrado. Como consequência, a OCDE rectificou, reduzindo a previsão de crescimento económico do conjunto dos seus países membros, para o ano de 2005, em 0,3 pontos percentuais, ou seja, para 2,6%. Enquanto que as previsões para a Zona Euro e o Japão foram ajustadas, de 1,9% e 2,1% em Dezembro de 2004, para 1,2% e 1,5%, respectivamente, a previsão para os EUA foi revista para cima, passando de 3,3% para 3,6%. Por outro lado, a projecção de crescimento do volume do comércio mundial (de bens e serviços) foi actualizada de 9,0% para 7,4%.

Pese embora os EUA se terem defrontado com as dificuldades inerentes à subida acentuada do preço do petróleo e a pressão inflacionista, a sua economia tem mantido um bom desenvolvimento desde o início do corrente ano. Em termos globais, a economia dos EUA teve um crescimento estável no ano em análise, embora o PIB tenha abrandado, de 4,6% no 2º trimestre de 2004, para 3,6%^a do trimestre em estudo, e a variação trimestral^b sido de 3,4%, prevêm-se boas perspectivas para a 2ª metade de 2005. O consumo privado manteve um bom comportamento, cresceu 3,9%, nível idêntico ao registado no 2º trimestre de 2004. O investimento privado interno desceu de 15,1% no 2º trimestre de 2004 para 3,6%. Quanto ao comércio externo, a taxa de crescimento do valor total de importação reduziu de 14,7% no 1º trimestre de 2005, para 13,1% no 2º trimestre de 2005, como consequência da subida acentuada dos preços do combustível e o fraco dólar americano em relação às outras principais moedas. Por outro lado, a taxa de crescimento do valor total de exportação, subiu

^a Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

^b A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

de 8,7% no 1º trimestre de 2005, para 11,7% no 2º trimestre de 2005. A inflação foi controlada como resultado da política da contracção gradual da circulação monetária, implementada desde meados do ano transacto. A taxa de crescimento do índice de preços no consumidor manteve-se em redor dos 3,0%, a partir do 2º trimestre de 2004. A situação do mercado de emprego foi favorável e a taxa de desemprego foi de 5,1%, apresentando uma queda de 0,2 pontos percentuais comparativamente ao 1º trimestre de 2005. Os EUA estão a enfrentar os graves problemas do duplo défice, o financeiro e o da balança comercial, e o da bolha do mercado imobiliário.

Na Zona Euro o consumo e o investimento permaneceram fracos e o crescimento da exportação foi também débil. O crescimento da Zona Euro foi lento e agravado pelo aumento do preço do petróleo. Observou-se um crescimento de 1,1% do PIB no 2º trimestre de 2005, decrescendo 0,2 pontos percentuais em relação ao 1º trimestre. A taxa de desemprego manteve-se no nível elevado de 8,7%, abatendo a confiança dos consumidores, não permitindo, por conseguinte, a criação de uma base sólida para o crescimento económico. A valorização contínua do Euro exerceu pressão de efeitos negativos sobre a exportação, que sempre impulsou o crescimento económico da Zona Euro. Embora a taxa cambial do Euro contra o dólar americano tenha descido ligeiramente, não foi o suficiente para dinamizar fortemente a exportação, sendo o crescimento da exportação de mercadorias apenas de 6,3% no 2º trimestre de 2005. O PIB da Alemanha registou um crescimento de 1,5% no 2º trimestre de 2005, resultante da expansão do investimento das empresas em capital fixo, as variações do investimento de mercadorias em “stock” e as despesas de consumo final do Governo. Quanto às actividades impulsionadoras do crescimento económico no 1º trimestre, nomeadamente as transacções do comércio externo, verificou-se que a subida acentuada da importação compensou o efeito de crescimento da exportação, cujos níveis atingiram, respectivamente, 6,2% e 5,4%. A taxa de desemprego manteve-se num nível elevado, atingindo 9,7% no 2º trimestre de 2005. O consumo privado cresceu 0,5%.

A economia inglesa manteve-se estável. O crescimento económico registou um aumento de 1,8% no 2º trimestre de 2005, devido principalmente ao acréscimo de 0,6% do sector de serviços em relação ao 1º trimestre de 2005, do qual os serviços financeiros, comerciais, governamentais, hoteleiros e da restauração foram os que cresceram mais rapidamente. A produção industrial desceu ligeiramente 0,3% e os decréscimos mais significativos ocorreram nos ramos de actividade económica de papel, impressão, coque, refinação de petróleo e combustíveis nucleares. Os valores de importação e exportação registaram subidas de 3,0% e 5,6%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior. A situação do emprego manteve-se estável e a taxa de desemprego foi de 4,7%.

Em França, o crescimento económico caiu para 1,3%. O consumo privado desceu 0,3% em relação ao trimestre precedente. O investimento em capital fixo das empresas diminuiu 0,4%, do qual o das empresas não financeiras reduziu 1,2%. A importação e a exportação cresceram 1,3% e 1,0%, respectivamente. A variação trimestral da produção industrial foi de 0,5% e o índice de preços no consumidor em Junho ascendeu a 1,6%. Contudo, o mercado de trabalho não apresentou ainda

melhorias, tendo a taxa de desemprego registado o elevado nível de 9,8%.

A exportação de alguns países ou territórios da região asiática vocacionados para a exportação, continuou a crescer de modo estável. No entanto, devido à subida dos custos de produção resultante do elevado preço do petróleo e a fraca procura de produtos electrónicos, o ritmo de crescimento da exportação da região abrandou em relação ao ano anterior, o que irá influenciar o crescimento económico de toda a região, tendo em consideração o elevado peso que a exportação possui em relação à economia asiática. A economia japonesa mostrou sinais de recuperação, tendo crescido 1,4% no 2º trimestre de 2005. O investimento em equipamento das empresas e o consumo privado subiram 5,6% e 1,8%, respectivamente. A importação e a exportação aumentaram 14,1% e 4,3%, respectivamente, sendo estes crescimentos mais elevados que os do trimestre anterior. O mercado de trabalho melhorou, apresentando uma taxa de desemprego de 4,3%.

Na República da Coreia, a economia cresceu 3,3% no 2º trimestre. O índice da produção industrial subiu 4,0%, impulsionado pelo acréscimo da produção de semicondutores, automóveis e equipamento de comunicação. O índice de preços no consumidor aumentou 3,0%. Os valores da importação e exportação de bens ascenderam 15,0% e 9,0%, respectivamente. A taxa de desemprego foi de 3,7%

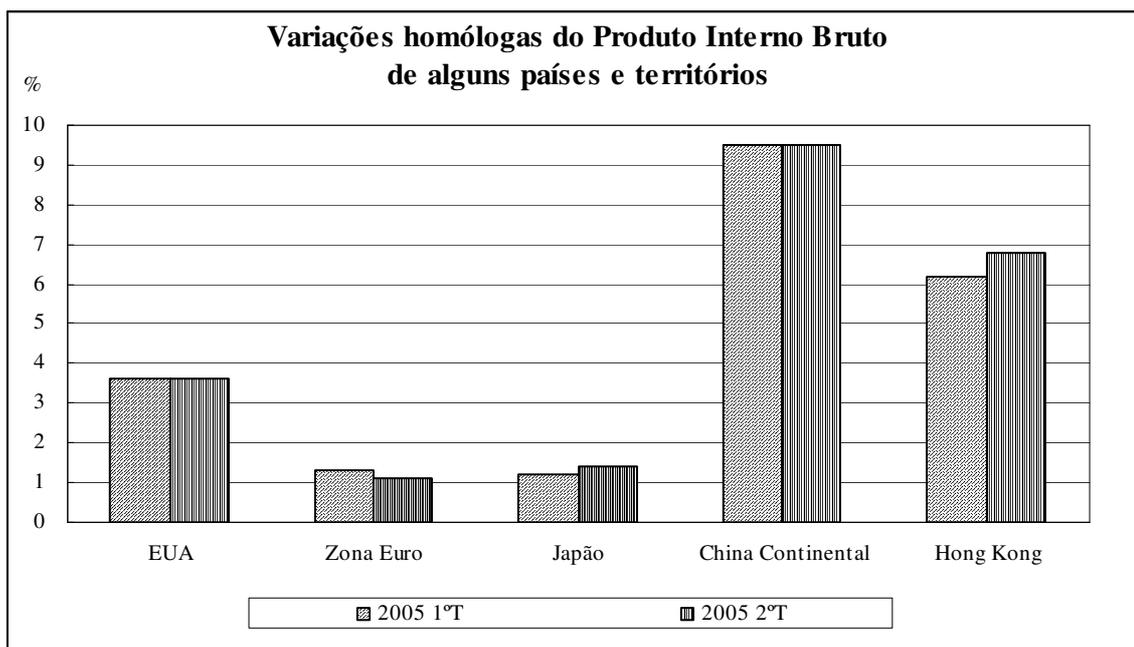
Após a acentuada queda de 2,7%, no 1º trimestre, a economia da Singapura cresceu para 5,2% no 2º trimestre de 2005. Todos os ramos de actividades económicas registaram crescimentos significativos, com excepção do transporte e comunicação. A indústria transformadora aumentou 5,9%, ou seja, cresceu 2,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. O comércio por grosso e a retalho subiu 1,4 pontos percentuais em relação ao trimestre precedente, situando-se nos 8,3%. Os crescimentos verificados nos serviços financeiros e comerciais ascenderam a 6,8% e 3,1%, respectivamente. A taxa de desemprego subiu ligeiramente para 3,4%. O índice de preços no consumidor aumentou ligeiramente 0,1%.

Em Taiwan, China, o PIB registou um crescimento de 3,0%, no 2º trimestre de 2005, em consequência do abrandamento do crescimento da economia internacional, da transferência contínua para o exterior da indústria transformadora e do abrandamento do crescimento das exportações. Os valores totais da importação e exportação de bens aumentaram respectivamente 10,6% e 6,0% no 2º trimestre de 2005. A taxa de desemprego manteve-se no nível de 4,1%, valor idêntico ao registado no trimestre precedente. O índice de preços no consumidor subiu 2,1%.

Em Hong Kong, a economia manteve a sua tendência de crescimento rápido, o PIB registou um aumento de 6,8% no 2º trimestre, após crescimento satisfatório de 6,2% registado no 1º trimestre de 2005. O consumo privado subiu 2,7%, em consequência da melhoria da situação de emprego, do efeito do aumento da riqueza devido à subida de preços de bens imóveis, reforçando a confiança de consumo, provocando o acréscimo de 2,7% do consumo privado. O comércio externo recuperou,

tendo a importação e a exportação aumentados 7,0% e 11,1%, respectivamente. Paralelamente, a taxa de desemprego desceu para o nível de 5,7% e o índice de preços no consumidor subiu 0,8%.

A economia da China Continental manteve um desenvolvimento rápido e estável, com uma tendência evidente de crescimento. O PIB manteve o aumento de 9,5% no 2º trimestre de 2005. O montante efectivo da aplicação de capitais estrangeiros atingiu 15,2 mil milhões de dólares americanos no 2º trimestre, decrescendo 12,2% em relação ao igual período do ano transacto. Por sua vez, o ritmo de crescimento do investimento em capital fixo abrandou na 1ª metade do ano e registou um aumento de 25,4% no 2º trimestre de 2005, diminuindo 3,2 pontos percentuais em relação ao período homólogo de 2004, iniciando a tendência da economia na direcção traçada pela política reguladora macroeconómica implementada pelo governo central da R.P.C.. O crescimento da exportação abrandou, mas a importação cresceu. O valor total da importação e exportação de bens cresceu 15,5% e 30,9%, respectivamente. O saldo positivo da balança comercial de mercadorias contabilizou 23 mil milhões de dólares americanos. Até finais de Junho de 2005, a reserva de divisas estrangeiras da China Continental atingiu os 711 mil milhões de dólares americanos, registando um acréscimo de 51,9 mil milhões comparativamente ao valor registado no final de Março de 2005.



I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	Variação homóloga (%)							
	2002	2003	2004	2004 2ºT	2004 3ºT	2004 4ºT	2005 1ºT	2005 2ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	3.0	4.4	4,6 ^r	3,8 ^r	3,8 ^r	3,6 ^r	3.6
Exportação de mercadorias	-4.9	4.5	13.0	13.6	14.4	11.0	8.7	11.7
Importação de mercadorias	2.0	8.5	17.0	17.7	18.6	19.6	14.7	13.1
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.6	2.3	2.7	2.9	2.7	3.3	3.0	2.9
Taxa de desemprego	5.8	6.0	5.5	5.6	5.5	5.4	5.3	5.1
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	-0.3	1.4	2.6	4.2	2.6	0.6	1.2	1.4
Exportação de mercadorias	6.4	4.7	12.2	13.4	12.5	11.2	3.8	4.3
Importação de mercadorias	-0.6	5.0	10.9	9.0	13.0	17.0	10.0	14.1
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.9	-0.3	-0.1	-0.3	-0.1	0.5	-0.2	-0.1
Taxa de desemprego	5.4	5.3	4.7	4.6	4.8	4.5	4.6	4.3
União Europeia								
Produto Interno Bruto (PIB)	0.9	0.5	2.0	2.1	1.8	1.5	1.3	1.1
Exportação de mercadorias	1.0	-2.9	8.4	11.4	8.6	8.5	3.4	6.3
Importação de mercadorias	-4.0	-0.5	8.5	8.3	13.5	11.6	8.8	10.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.2	2.1	2.2	2.3	2.2	2.3	2.0	2.0
Taxa de desemprego	8.3	8.8	8.9	9.0	8.9	8.8	8.8	8.7
China Continental								
Produto Interno Bruto (PIB)	8.0	9.1	9.5	9.6	9.1	9.6	9.5	9.5
Exportação de mercadorias	22.3	34.6	35.4	37.2	34.7	35.6	34.9	30.9
Importação de mercadorias	21.2	39.9	36.0	42.9	30.1	30.5	12.2	15.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	-0.8	1.2	3.9	4.4	5.3	3.2	2.8	1.8
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,8 ^r	3,1 ^r	8,2 ^r	12.0	6,7 ^r	7,2 ^r	6,2 ^r	6.8
Exportação de mercadorias	5.4	11.7	15.3	18.7	15.3	12.6	8.9	11.1
Importação de mercadorias	3.3	11.5	14.1	20.3	14.2	7.0	3.8	7.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-3.0	-2.6	-0.4	-0.9	0.8	0.2	0.4	0.8
Taxa de desemprego	7.3	7.9	6.8	6.9	6.8	6.5	6.1	5.7

^a Variação homóloga acumulada

^r Dado rectificado

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)

	2002	2003	2004	2004 2ºT	2004 3ºT	2004 4ºT	2005 1ºT	2005 2ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,6 ^r	2,7 ^r	4,2 ^r	3,5 ^r	4.0	3,3 ^r	3,8 ^r	3.4
Exportação de mercadorias	-4.9	4.5	13.0	2.4	2.5	1.8	2.6	4.7
Importação de mercadorias	2.0	8.5	17.0	5.5	2.4	5.6	2.2	2.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.6	2.3	2.7	1.2	0.5	0.8	0.6	1.0
Taxa de desemprego	5.8	6.0	5.5	5.6	5.5	5.4	5.3	5.1
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	-0.3	1.4	2.6	-0,3 ^r	-0,2 ^r	0,1 ^r	1.3	0.3
Exportação de mercadorias	6.4	4.7	12.2	4.9	1.5	1.0	-1.2	2.2
Importação de mercadorias	-0.6	5.0	10.9	6.5	5.0	1.6	-0.6	7.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.9	-0.3	-0.1	-0.2	0.1	0.4	-0.5	-0.1
Taxa de desemprego	5.4	5.3	4.7	4.6	4.8	4.5	4.6	4.3
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	3.2	8.1	2,2 ^r	1.7	0.6	1,4 ^r	3.0
Exportação de mercadorias	5.4	11.7	15.9	5.8	0.6	2.9	-0.3	6.7
Importação de mercadorias	3.3	11.5	16.9	3.6	-1.1	0.6	2.5	5.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-3.0	-2.6	-0.4	-0.1	-0.2	0.3	0.4	0.5
Taxa de desemprego	7.3	7.9	6.8	6.9	6.8	6.5	6.1	5.7

r Dado rectificado

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong